

## CPI quer menos audiência e mais exame de documentos

**PARLAMENTARES** pretendem aprofundar análise da movimentação bancária

**PAPÉIS DA AGÊNCIA DNA** apreendidos em Minas serão investigados por comissão

**M**ais ênfase no exame de documentos e menos depoimentos. É assim que deve trabalhar a CPI dos Correios daqui para a frente. A nova fase de trabalhos foi anunciada ontem pelo presidente da comissão, senador Delcídio Amaral. O relator, deputado Osmar Serraglio, concorda: a CPI precisa de mais tempo para analisar a documentação de que dispõe, embora ainda faltem muitos papéis solicitados ao governo. Uma comissão de parlamentares foi a Belo Horizonte examinar documentos da DNA Propaganda apreendidos em operação policial.



Páginas 2 a 5

**CONCORDÂNCIA** Delcídio (E) e Serraglio querem mais tempo para análise da papelada em poder da CPI, como a referente a sigilos quebrados

J. Freitas

"Na melhor das hipóteses, o sr. Lula é um idiota. Na pior, um corrupto"

– Arthur Virgílio,  
líder do PSDB



Oposição rebaixa discurso por estar contrariada com a boa situação econômica do país

– Aloizio Mercadante,  
líder do governo



Página 5

## Crivella preside CPI da Emigração

A CPI da Emigração Ilegal tem novo presidente: é o senador Marcelo Crivella. Hélio Costa, senador licenciado que assumiu o Ministério das Comunicações, esteve na comissão, que ele presidia. O ministro vai conversar com seus assessores para discutir a possibilidade de se criar um número 0800 destinado a ajudar brasileiros no exterior. "Temos brasileiros detidos nos Estados Unidos, na Europa, no Japão, em países da África", disse Hélio Costa. A CPI retoma seus trabalhos em agosto.



**REPATRIAÇÃO** Crivella (E), ao lado de Hélio Costa, diz que governos brasileiro e norte-americano negociam retorno de pessoas detidas nos Estados Unidos

Página 6

Célio Azevedo





Suassuna contesta informação da imprensa de que Dirceu não deseja comparecer a CPI; Carlinhos Cachoeira nega envolvimento do ex-ministro com propina; Mão Santa critica uso excessivo de MPs e cobra do presidente da República leis boas e justas para o país

## Mão Santa aponta despreparo de Lula para o cargo

Mão Santa (PMDB-PI) disse ontem em Plenário que o presidente Lula não está preparado para exercer o cargo. Ele acusou o presidente de abusar na edição de medidas provisórias (MPs), que, segundo afirmou, paralisaram os trabalhos no Congresso, e de não ter apresentado propostas de leis importantes para o país.

O senador recomendou a Lula que estude a vida de Napoleão Bonaparte, citando uma das frases célebres do imperador da França: "A maior desgraça de um homem é exercer um cargo para o qual não está preparado".

– Temos que fazer leis boas e justas. Não tivemos as leis pelo despreparo do presidente, que meteu medida provisória aqui e paralisou tudo. Estude Napoleão e não vá para França ver Gilberto Gil. Isso é o que vossa excelência tem que aprender – afirmou.



**RESTRIÇÃO** Para Mão Santa, Lula não apresentou propostas de leis importantes para a sociedade

# Suassuna: Dirceu está disposto a depor em CPI

O líder do PMDB no Senado, Ney Suassuna (PB), garantiu, em Plenário, que o ex-ministro José Dirceu está disposto a depor na CPI dos Bingos "tantas vezes quantas forem necessárias", ao contrário do que noticiou ontem a imprensa.

Suassuna explicou que, em encontro com o relator da CPI, senador Garibaldi Alves

Filho (PMDB-RN), José Dirceu pediu justiça e respeito à "racionalidade seqüencial" dos depoimentos, ou seja, que ele seja chamado a depor somente quando os fatos ou os depoentes demonstrarem seu envolvimento pessoal com o que está sendo apurado.

Segundo o senador, o encontro entre Dirceu e Garibaldi,

no gabinete da liderança do PMDB, ocorreu em clima de grande cordialidade.

Suassuna também fez um balanço positivo do andamento de questões relativas ao desenvolvimento da Paraíba. Ele disse que a transposição de águas do rio São Francisco deve ter a ordem de serviço assinada em setembro e que o início



**APURAÇÃO** Suassuna informa que Dirceu espera ser chamado a prestar depoimento só quando necessário

da prospecção de petróleo no litoral do estado está previsto para o próximo ano.

## Cachoeira diz que não teve contato com o ex-ministro

O empresário de jogos eletrônicos Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, informou que nunca teve contato com o então ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu. A afirmação foi feita na reunião da quarta-feira da comissão parlamentar de inquérito que investiga as relações das casas de bingo com lavagem de dinheiro e com o crime organizado.

Cachoeira disse acreditar que o dinheiro recebido como propina pelo ex-assessor da Casa Civil Waldomiro Diniz ficava com ele próprio e não se destinava a financiamento de campanhas de políticos.

No depoimento, Cachoeira afirmou a Alvaro Dias (PSDB-PR) que Waldomiro cobrava propina entre R\$ 100 mil a R\$ 200 mil. O empresário aparece em vídeo no qual Waldomiro lhe pede propina para direcionar licitações para sua empresa, quando exercia a presidência da Loteria do Rio, em 2002, no governo de Benedita da Silva.



**NEGATIVA** Cachoeira negou, na CPI dos Bingos, ter-se encontrado com o então chefe da Casa Civil

## Agenda

### Sessão não deliberativa às 9h

A sessão de hoje tem início às 9h. De caráter não deliberativo, ela se destina a pronunciamentos de senadores, comunicados da Mesa diretora, e leitura e apresenta-

ção de proposições legislativas. Os primeiros oradores inscritos para discursar na tribuna são os senadores Romeu Tuma (PFL-SP) e Marco Maciel (PFL-PE).

### Rádio faz balanço do semestre

A Rádio Senado apresenta hoje, às 20h, reportagem especial com o balanço das atividades do Senado durante o primeiro semestre do ano. No período, foram realizadas 108 sessões,

com a aprovação de 1.062 matérias. Os números confirmam que a crise política, dominante na pauta política do ano, não impediu a votação de vários projetos importantes para o país.



### Perguntas e sugestões

O serviço Alô Senado recebe ligações gratuitas, de todo o território nacional, pelo telefone 0800 612211, durante 24 horas. As perguntas, sugestões e reclamações são encaminhadas aos órgãos competentes.

### Visite o Senado

O Senado oferece visitas guiadas por toda a Casa, que começam de hora em hora no Salão Negro do Congresso, entre 9h30 e 17h30, nos dias úteis, e entre 10h e 14h, nos fins de semana e feriados.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp)

## JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br  
E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 3311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros  
**1º Vice-Presidente:** Tião Viana  
**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros  
**1º Secretário:** Efraim Moraes  
**2º Secretário:** João Alberto Souza  
**3º Secretário:** Paulo Octávio  
**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos  
**Suplentes de Secretário:** Serys Silhessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva  
**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Armando S. Rollemberg  
**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Gorette Brandão, Iara Altafin, José do Carmo Andrade, Mikhail Lopes e Paula Pimenta  
**Especial Cidadania:** Treici Schwengber (61) 3311-1620  
**Diagramação:** Henrique Eduardo L. de Araújo, Iracema F. da Silva, Osmar Miranda e Sergio Luiz Gomes da Silva  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo  
**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim  
**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332  
**Circulação e atendimento ao leitor:** John Kennedy Gurgel (61) 3311-3333  
**Agência Senado**  
**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327  
**Chefia de reportagem:** Denise Costa e Davi Emerich (61) 3311-1670  
**Edição:** Rita Nardelli e Flávio de Mattos (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações



Após as primeiras semanas de depoimentos, a CPI dos Correios entra agora na fase de investigação, mas parlamentares da oposição reclamam que a documentação requerida ao governo demora a chegar, o que vem atrapalhando os interrogatórios dos depoentes

## CPI dos Correios entra em fase de investigação

O presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Correios, senador Delcídio Amaral (PT-MS), e o relator da comissão, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), afirmaram ontem que precisam de tempo para investigar os documentos encaminhados à comissão e os depoimentos já prestados à CPI. Delcídio acredita que em breve a comissão deverá entrar “em uma nova fase”, com menos audiências públicas e mais ênfase na análise de documentos já recebidos.

O senador defendeu a necessidade de dedicar o período entre 25 de julho e 6 de agosto a investigação. E para isso os parlamentares precisam de tempo, acredita.

Osmar Serraglio disse ser “fundamental”, agora, que a comissão tenha tempo para analisar as informações de que dispõe. Apesar de ainda faltarem muitos documentos solicitados pela comissão – como todas as quebras de sigilo bancário, fiscal e telefônico de acusados –, já há muitos dados para serem analisados, informou.

Entre os documentos de posse da CPI, Osmar Serraglio citou dados a respeito da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), da movimentação bancária das empresas de Marcos Valério, do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), sobre todas as licitações e a execução de contratos feitos pelos

Correios nos últimos cinco anos e patrocínios realizados pela estatal.

Delcídio enfatizou que para a próxima semana ficam mantidos os depoimentos já agendados – do ex-secretário-geral do PT Sílvio Pereira e do ex-tesoureiro do partido Delúbio Soares.

Osmar Serraglio informou que as autorizações de quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do ex-ministro José Dirceu, de Delúbio Soares, de Sílvio Pereira e do ex-presidente do PT José Genoíno já estão na CPI. Esses documentos são a confirmação oficial de um fax autorizando a quebra de sigilo, assinado pelos próprios investigados.



**APURAÇÃO** CPI quebra sigilo de empresas, sócios e funcionários do publicitário Marcos Valério, da Skymaster e de seus quatro sócios

## Quebrado sigilo de empresas, sócios e funcionários de Valério

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Correios aprovou ontem nove requerimentos de quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico. Foi aberto o sigilo de empresas ligadas ao empresário Marcos Valério (acusado pelo deputado Roberto Jefferson – PTB-RJ – de ser o operador do “mensalão”) e de sócios e funcionários de Valério.

A CPI também aprovou o acesso a dados da empresa Skymaster Airlines e de seus sócios. A Skymaster é acusada de envolvimento em licitação fraudulenta nos Correios. Os requerimentos foram aprovados por unanimidade, graças a acordo entre os parlamentares.

Todos os requerimentos referem-se a dados dos últimos cinco anos. Foi quebrado o sigilo bancário, fiscal e telefônico da funcionária do departamento financeiro da SMP&B Geisa Dias dos Santos e do comer-

ciante Alexandre Vasconcelos Castro, acusado de fazer saques de dinheiro em alto valor pela SMP&B. Foi quebrado ainda o sigilo da empresa 2S, de Orlando Martins, e da secretária Adriana Fantini Martins.

Os senadores e deputados vão receber ainda informações sobre dados sigilosos de contratos realizados entre os bancos do Brasil, Rural e de Minas Gerais com partidos políticos. Também foi quebrado o sigilo bancário de contas do empresário Marcos Valério no Banco Rural de Belo Horizonte. Mais um requerimento de quebra de sigilo aprovado refere-se a Cristiano de Mello Paes, sócio de Marcos Valério.

Os parlamentares decidiram ainda abrir dados sigilosos bancários, telefônicos e fiscais da empresa Skymaster Airlines e dos quatro sócios da empresa: João Marcos Pozzetti, Hugo César Gonçalves, Luiz Otávio Gonçalves e Américo Proietti.

## Heloísa Helena cobra entrega de documentos

A senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) reclamou da pequena quantidade de documentos oficiais recebidos pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Correios. Ela acredita que o Palácio do Planalto esteja “obstaculizando” a atuação da comissão e disse que dessa forma os parlamentares são obrigados a trabalhar mais com informações do jornalismo investigativo do que com documentos oficiais.

Heloísa Helena afirmou que os únicos documentos que chegaram à CPI são relativos a saques realizados em espécie

em algumas agências bancárias. A senadora acredita que os parlamentares precisam ter acesso a outras informações bancárias, especialmente as quebras de sigilo já aprovadas. Heloísa Helena citou como principais documentos já pedidos pela comissão e ainda não recebidos as quebras de sigilo bancário, fiscal e telefônico; dados da Controladoria Geral da União, contratos, atas de reuniões dos Correios e aditivos contratuais.

Sobre os depoimentos realizados na quarta-feira, a senadora destacou como mais



**MOROSIDADE** Heloísa Helena afirma que Palácio do Planalto está colocando obstáculos para a CPI

importante a informação de que a empresa Promodal, que teria doado R\$ 500 mil para a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, foi beneficiada pelos Correios com um contrato de R\$ 100 milhões anuais por meio da empresa afiliada Beta.



**DADOS** Tuma lembra que, sem documentação, é difícil questionar com fundamento os depoentes

## Romeu Tuma quer obrigar governo a atender solicitações

Romeu Tuma (PFL-SP) ressaltou ontem, em comunicado de liderança feito no Plenário, que apresentará requerimento para que autoridades de órgãos investigados por comissão parlamentar de inquérito (CPI) sejam obrigadas a encaminhar documentação que vier a ser requisitada pelo

colegiado. Segundo ele, a demora no envio de informações tem dificultado a apuração das denúncias de corrupção pela CPI dos Correios.

– Sem os documentos, não há elementos suficientes para o questionamento dos depoentes, fica tudo muito difícil durante o interrogatório – afir-

mou o senador.

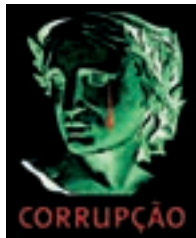
### Salas de aula

Em seu pronunciamento, Tuma também rebateu matéria publicada pelo jornal *Folha de S. Paulo* segundo a qual o prefeito de São Paulo, José Serra, teria fechado 313 salas de aula para adultos.

– Só foram fechadas clas-

ses em que os supervisores constataram ausência total de alunos. Outros alunos foram realocados para novas salas ou para escolas diferentes. Não se pode desperdiçar recursos da educação. Havendo demanda, é possível a abertura de novas classes e novos convênios – concluiu o senador.





CPI dos Correios envia grupo para analisar papéis apreendidos em operação policial na casa de irmão do contador de Valério, em Belo Horizonte. Comissão também aprova 48 requerimentos, entre convocações e informações sobre saques e contratos

## Parlamentares vão a BH examinar documentos

A CPI que investiga denúncias de corrupção nos Correios aprovou ontem a ida de um grupo de parlamentares a Belo Horizonte, com o objetivo de analisar documentos da empresa DNA Propaganda, encontrados durante uma operação policial. Entre os sócios da DNA, agência de publicidade sediada na capita mineira, está Marcos Valério Fernandes de Souza, acusado de ser um dos operadores de suposto esquema de pagamento do "mensa-

lão" a deputados federais.

Conforme o deputado Onyx Lorenzoni (PFL-RS), os documentos foram encontrados na casa de um ex-policial que seria irmão do contador do publicitário Marcos Valério.

Os integrantes da comissão de inquérito aprovaram a viagem da senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) e dos deputados Onyx Lorenzoni, Eduardo Paes (PSDB-RJ) e Jamil Murad (PCdoB-SP).

– Junto com a Polícia Fede-

ral e o Ministério Público de Minas Gerais, vamos analisar os documentos e, se for o caso, vamos requisitá-los para a CPI – afirmou Lorenzoni.

Segundo informações da Agência Brasil, durante a operação policial realizada ontem em Belo Horizonte, também teriam sido apreendidos explosivos, granadas, munições e armas. Além disso, foram encontrados documentos da empresa DNA que estavam sendo queimados.



**POLÊMICA** Decisão de Delcídio (D) em não votar a quebra de sigilo de José Dirceu, porque este já a autorizou, gerou debate entre governo e oposição

## Impasse na CPI impede votação de requerimentos

Uma discussão entre a base do governo e a oposição provocou o encerramento da reunião de ontem da CPI dos Correios. O deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) questionou a validade jurídica de documento assinado pelo deputado José Dirceu (PT-SP) que autoriza a quebra de seus sigilos bancário, fiscal e telefônico. Minutos antes, o presidente da comissão, senador Delcídio Amaral (PT-MS), havia decidido não colocar em votação os requerimentos que autorizavam a quebra desses sigilos, uma vez que teriam perdido o objeto.

Delcídio comunicou que tam-

bém haviam chegado à comissão os documentos nos quais o ex-presidente do PT José Genoino; o tesoureiro licenciado do partido Delúbio Soares; e o secretário-geral licenciado Silvio Pereira autorizam a quebra de seus sigilos. O relator da CPI, deputado Osmar Serraglio, confirmou que os sigilos já estão quebrados.

O presidente da CPI mencionou ainda que, hoje, se encontrará com o presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, para encaminhar formalmente à instituição a quebra de sigilos dos quatro petistas e do PT.

## Pavan: "Não é possível excluir o presidente das investigações"

Ao comentar as denúncias de corrupção que "afligem a sociedade", Leonel Pavan (PSDB-SC) afirmou que no Palácio do Planalto todos são suspeitos, inclusive o presidente Lula, no mínimo por omissão.

– Não se pode separar o joio do joio, estão todos no mesmo saco. Não é possível excluir o presidente das investigações, se, bem perto dele, há tantos corruptos. Lula e o PT ressuscitaram o clima do governo mais corrupto que já houve no Brasil, o do Collor. Não há outro jeito: é preciso puni-los todos, doa a quem doer.

Pavan pediu a mesma lisura na investigação do Congresso



**AValiação** Para Pavan, no Planalto todos são suspeitos, inclusive Lula, no mínimo por omissão

Nacional, de deputados suspeitos de receberem o "mensalão" ou de terem envolvimento com empresários que superfaturam contratos.



**REQUERIMENTOS** Integrantes da CPI dos Correios também acolheram a convocação de gerentes do Banco Rural

## BB e Banco Rural terão de identificar quem fez saques superiores a R\$ 50 mil

Foram aprovados ontem, em bloco, 48 requerimentos apresentados à Comissão Parlamentar de Inquérito dos Correios. A votação no colegiado demorou a começar porque parlamentares da oposição queriam inverter a pauta para examinar outros requerimentos, especialmente os que pediam a quebra do sigilo bancários dos ex-dirigentes petistas Sílvio Pereira, Delúbio Soares e José Genoino e do ex-ministro José Dirceu, o que acabou não acontecendo.

Um dos requerimentos pede ao Banco do Brasil e ao Banco Rural a identificação dos sa-

ques superiores a R\$ 50 mil, realizados em dinheiro desde janeiro de 2003, pelas empresas de publicidade de Marcos Valério (DNA e SMP&B). Além disso, foram solicitados todos os contratos das empresas de Valério nos últimos cinco anos e convocados todos os gerentes que chefiaram a Agência Brasília do Banco Rural, de janeiro de 2003 até hoje. Foi acolhido ainda o pedido das notas fiscais emitidas pelas empresas de Valério relativas a eventos. E ainda cópia de todas as notas fiscais de pagamentos em dinheiro para fornecedores das agências do publicitário.

Entre os convocados a depor estão Glênio Guedes (procurador da Fazenda Nacional e amigo de Valério), brigadeiro Venâncio Grossi (consultor dos Correios), Michel Abud Atie Júnior e Antônio Augusto Leite Filho (da empresa Beta), José Otaviano Pereira (chefe de departamento da estatal), Marco Antônio da Silva e Jafete Abrahão (da Secom) e Paulo Roberto Menicucci (ex-diretor Comercial dos Correios). Também será solicitada cópia da fita com imagens da entrada da sede dos Correios em Brasília e do Hotel Blue Tree Towers em São Paulo.





Líder do PSDB no Senado afirma que o governo se defende com ataques aos adversários; Alvaro Dias acusa Lula de permitir corrupção; líder do governo defende o presidente da República



**ADEQUAÇÃO** Projeto de lei de Paulo Octávio adapta empresas ao Estatuto do Desarmamento

## Virgílio repudia insinuações sobre financiamento de sua campanha

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), repudiou ontem, em Plenário, o que chamou de provocação do deputado Henrique Fontana (PT-RS) durante reunião da CPI dos Correios na noite da última quarta-feira. O deputado, que é suplente na CPI, perguntou a Luiz Otávio Gonçalves, diretor da empresa Skymaster, que presta serviços aos Correios, se ela havia colaborado para a campanha de Arthur Virgílio para o Senado em 2002, pelo estado do Amazonas. O senador entende que a pergunta foi feita com a intenção de colocar em dúvida sua honra e esclareceu que a empresa contribuiu com R\$ 50 mil para sua campanha eleitoral como pessoa jurídica, "o que é totalmente legal pela atual legislação".



**DOAÇÃO** Arthur Virgílio afirma que recebeu R\$ 50 mil da Skymaster, mas não ajudou a empresa em nada

– E eu não colaborei em nada para que essa empresa ou qualquer outra subisse ou descesse na vida – garantiu o parlamentar, expondo a prestação de contas de sua campanha e informando que gastou pouco mais de R\$ 1,6 milhão para

eleger-se senador.

Arthur Virgílio afirmou que todas as doações que recebeu estão declaradas, que não fez "caixa dois" e que o Tribunal Regional Eleitoral aceitou as suas contas. Ele apresentou em Plenário toda a documentação com o nome dos colaboradores de sua campanha.

Visivelmente irritado, o senador disse que não admite provocações desse tipo.

– Eu não sou Delúbio, nem Sílvio Pereira nem José Dirceu. Não faço parte desse governo corrupto. O governo não pode tentar se defender acusando pessoas – ressaltou.

O líder do PSDB acusou o presidente da República de ser conivente com a corrupção ou "um completo idiota".

– Na melhor das hipóteses, sr.

Lula, o sr. é um idiota. Na pior, o sr. é um corrupto – acrescentou.

Arthur Virgílio afirmou que há R\$ 12,8 milhões doados à campanha do presidente Lula que para ele não foram explicados.

Eduardo Suplicy (PT-SP) defendeu o presidente, argumentando que ele pediu que o seu governo não fosse defendido com ataques a adversários. Ele destacou ainda que o deputado Henrique Fontana lhe explicara que, antes de sua intervenção na CPI, seis parlamentares do PSDB haviam tentado lançar suspeitas sobre as doações da empresa Promodal à campanha de Lula à Presidência. Suplicy também assegurou que sua prestação de contas está correta e, se preciso, pode provar isso.

## Mercadante rebate acusações ao presidente

O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), divulgou nota em resposta ao pronunciamento do senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) proferido em Plenário ontem. Em sua fala, o líder do PSDB disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva "na melhor das hipóteses é um idiota, na pior, um corrupto".

O parlamentar considerou o discurso de Virgílio "um ataque

político rebaixado". No entendimento de Mercadante, Arthur Virgílio foi à tribuna motivado pelos resultados de recente pesquisa de opinião que mostram que a população confia no presidente Lula e acredita que ele não está envolvido nas denúncias de corrupção. Mercadante também considerou que o discurso de Virgílio foi motivado pelo prestígio que o presidente Lula mantém junto à

opinião pública internacional e aos indicadores de crescimento da economia.

O senador tucano fez o discurso de ontem em resposta a perguntas do deputado Henrique Fontana na CPI dos Correios. Em reunião da CPI, o deputado perguntara a um diretor da Skymaster, que presta serviços aos Correios, se ela havia colaborado para a campanha de Virgílio para o Senado em 2002.



**RESPOSTA** Para Aloizio Mercadante, o discurso de Arthur Virgílio é um "ataque político rebaixado"



**REFÚGIO** Segundo Fátima Cleide, convergem para o conselho denúncias como abuso sexual e maus-tratos

## Fátima Cleide faz apelo por conselho tutelar

Os 15 anos de vigência do Estatuto da Criança e do Adolescente foram lembrados pela senadora Fátima Cleide (PT-RO), com um apelo pela ampliação do número de conselhos tutelares. Segundo dados do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), 1.849 municípios brasileiros não têm conselhos tutelares.

A esses conselhos, cuja instalação foi prevista pelo estatuto, cabe resguardar os mecanismos de proteção de menores. A senadora ressaltou que convergem para o organismo denúncias como afastamento da escola, maus-tratos, abuso sexual e espancamentos.

## Alvaro Dias: Lula é responsável por corrupção

Alvaro Dias (PSDB-PR) afirmou ontem que o presidente Lula é o maior responsável pela corrupção em seu governo. Para ele, quando um presidente da República não exerce a autoridade inerente ao cargo, "torna-se omissivo, conivente e cúmplice da corrupção que surge dentro de seu governo".

O senador disse que, no momento, cabe aos parlamentares a tarefa de esclarecer as denúncias envolvendo petistas e empresas que teriam sido beneficiadas por tráfico de influência.

Para cumprir essa tarefa a contento, frisou Alvaro Dias, é necessário ampliar os poderes da CPI dos Correios. O parlamentar observou que a comissão já dispõe de boas provas testemunhais, mas precisa ainda receber as documentais sobre corrupção que foram recolhidas pelo Ministério Público e pela Polícia Federal e, principalmente, as auditorias feitas pela Controladoria Geral da União em 80 contratos realizados nos Correios.

Como exemplo da "dinheirama" que cerca os contratos de

publicidade do governo Lula, Alvaro Dias citou o caso do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em 2004, quando era presidido por Carlos Lessa, o banco gastou R\$ 8,2 milhões com publicidade e, agora, prevê gastos de R\$ 30 milhões para 2005, um aumento de 266%. Segundo o senador, Lessa classificou de "uma bacanal" esse aumento de despesas do banco com publicidade.

Alvaro Dias salientou que é de responsabilidade da Secretaria de Comunicação de Governo e



**INÉRCIA** Quando um presidente não exerce autoridade, torna-se omissivo, conivente e cúmplice", diz Alvaro Dias

Gestão Estratégica, comandada por Luiz Gushiken, acompanhar esses contratos de publicidade em todos os órgãos do governo.





**LIGAÇÕES** Maçonaria toma parte de processo democratizante após a Queda da Bastilha, diz Mozarildo

## Mozarildo vê elos da Maçonaria com Revolução Francesa

A convergência entre os ideais da Revolução Francesa e o pensamento da Maçonaria foi destacada ontem pelo senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR). Ele disse que as conquistas revolucionárias alcançaram todos os segmentos da vida contemporânea e que a Maçonaria desempenhou papel fundamental em todo o processo democratizante que se seguiu à Queda da Bastilha, ocorrida em 14 de julho de 1789.

O parlamentar avalia que a preparação política e ideológica da Revolução Francesa obteve sucesso devido à interação da filosofia iluminista com o fenômeno do enciclopedismo, difundidos pelas lojas da franco-maçonaria. A criação dos Estados-nação latino-americanos, além da fundamentação filosófica das doutrinas econômico-sociais, a identidade social, a coexistência religiosa pacífica e os regimes políticos, salientou Mozarildo, são consequências desse processo.

– O exemplo da Revolução Americana de 1776, aliado aos princípios da filosofia iluminista e à crise político-econômica e moral do Reino da França, fez com que a influência e o monopólio das idéias da burguesia francesa fossem transferidos para o interior dos tempos maçônicos, considerados verdadeiras assembleias populares – informou Mozarildo.



**PRISÃO** "Para ser honesto neste país é preciso restringir a própria liberdade?", indaga Juvêncio

# Linha telefônica especial para brasileiros no exterior

■ Ministro Hélio Costa vai pedir estudos sobre viabilidade de serviço 0800 para ajudar quem vive fora do país

Em reunião em que o senador Marcelo Crivella (PL-RJ) foi eleito presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Emigração Ilegal, o senador licenciado Hélio Costa, que deixou o cargo para ser ministro das Comunicações, anunciou que vai conversar com seus assessores para discutir a possibilidade de criação de uma linha 0800 para ajudar brasileiros no exterior.

– Temos brasileiros detidos nos Estados Unidos, na Europa, no Japão, em países da África. Estamos perdendo nossos jovens, que, por falta de oportunidades no Brasil, estão se arriscando em aventuras perigosas, muitos morrendo na travessia das fronteiras – afirmou Hélio Costa, que participou da reunião para colocar-se à disposição da CPI.

A proposta de um número



**PASSAGEM** Hélio Costa (D), em dia de eleição na CPI da Emigração Ilegal, acompanha reunião do colegiado e cumprimenta Crivella, o novo presidente

0800 para atender aos brasileiros com dificuldades em qualquer parte do mundo foi apresentada pelo deputado Neucimar Fraga (PL-ES). Ele disse que o pedido foi feito ao Ministério das Relações Exteriores em 2003, sem o resultado pretendido.

Na reunião, Crivella informou que os governos brasileiro e americano estão negociando

a repatriação, por meio de vôo *charter*, ainda em julho, de brasileiros detidos nos Estados Unidos por imigração ilegal.

Para o vice-presidente da CPI, foi eleito Valdir Raupp (PMDB-RO). A relatoria continua com o deputado João Magno (PT-MG). Na vaga deixada por Hélio Costa, assume o suplente Wellington Salgado (PMDB-MG).

## Suplicy lamenta ações terroristas no Iraque

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) afirmou estar preocupado com a ocorrência de atentados terroristas no Iraque, citando a explosão de um carro-bomba que matou 26 crianças, anteontem, em Bagdá.

Ele lembrou que sugeriu ao então coordenador das ações da Organização das Nações Unidas (ONU) naquele país, o diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello, a adoção de um fundo permanente que dividisse os *royalties* da exploração do petróleo entre

a população, a exemplo do que ocorre no Alasca.

O senador disse que a proposta foi apresentada em 2003 e vinha ganhando a simpatia das autoridades iraquianas, como Vieira de Mello lhe teria garantido. O diplomata foi assassinado em ação terrorista naquele ano.

Suplicy destacou ainda que o Brasil adotará gradualmente um projeto de distribuição de renda, nos moldes do programa Bolsa-Família, e que a presença no Plenário do editor do jornal



**BOLSA** Suplicy afirma que Brasil adotará gradualmente projeto de distribuição de renda mínima

*The New York Times*, Etham Beronner, e do seu correspondente no Brasil, Larry Rohter, serviria para divulgar a iniciativa em todo o mundo.

## Juiz que condenou traficantes está confinado, denuncia Juvêncio da Fonseca

O juiz federal Odilon de Oliveira, de Mato Grosso do Sul, está residindo no Fórum da Justiça Federal, em Ponta Porã, onde trabalha, e precisa dormir protegido por sete policiais federais por ter condenado 114 traficantes e determinado o confisco de seus bens.

O registro sobre a situação do magistrado foi feito ontem pelo

senador Juvêncio da Fonseca (PDT-MS), em Plenário, com a citação de notícias dos jornais do estado.

– Será que para ser honesto neste país é necessário decretar a própria prisão, decretar restrição à própria liberdade? Mas a liberdade de que o juiz não dispõe é apenas física, porque ele tem liberdade de julgar com

sua consciência, que é profundamente social – observou.

O senador afirmou que Odilon de Oliveira, juiz há 18 anos, é um exemplo de que no Brasil não existem apenas corruptos. Juvêncio salientou que há muitas autoridades dispostas a cumprir seu dever e que os parlamentares têm como tarefa “passar o país a limpo”.

## Descentralização de provas de concursos

A atualização da realização de concursos públicos para cargos federais é defendida em projeto apresentado ontem pelo senador Mão Santa (PMDB-PI). De acordo com a proposta (PLS 509/03), as provas relativas a concursos para provimento de cargos federais devem ser realizadas no Distrito Federal e nas capitais dos estados nos quais haja interessados inscritos, em número igual ou superior a 50.

O parlamentar argumenta que a população de Brasília possui a vantagem, em relação à de outros estados, de poder disputar as vagas de expressivo rol de cargos públicos sem ter a necessidade de se deslocar para outras localidades.

– A contrapartida óbvia é que os brasileiros que residem em outros estados já iniciam sua preparação com o obstáculo adicional do deslocamento no momento da realização das provas e para o acompanhamento do certame. Isso quebra a isonomia que deve nortear esses processos seletivos e, na prática, diferencia os candidatos por origem.

## Homenagem a professora

Falecida aos 96 anos de idade, em Campo Grande (MS), a professora e ex-vereadora Olívia Enciso foi homenageada pelo senador Juvêncio da Fonseca (PDT-MS). Por força de seu trabalho, segundo ele, a professora ajudou a mudar os rumos da educação em Mato Grosso do Sul. Em seu discurso, o senador citou artigo publicado pelo jornal *Correio do Estado*, de Campo Grande, em que a professora Maria da Glória Sá Rosa louva a colega Olívia Enciso.

A professora, conforme Juvêncio, percorreu diversos municípios do antigo Mato Grosso, a partir de 1950, para implantar ginásios da Companhia Nacional de Educandários Gratuitos. Também foi a responsável pela instalação do Serviço Social da Indústria (Sesi), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) no estado.

– Era uma mulher aberta ao sofrimento do próximo, atenta aos acontecimentos do seu tempo – destacou Juvêncio.

Em aparte, o líder do PT, senador Delcídio Amaral (MS), disse que o juiz Odilon realiza trabalho exemplar na região de fronteira e sacrifica sua vida pessoal para buscar a justiça.

– Odilon é uma referência de trabalho, dedicação, coragem e determinação. Ele é um ícone na busca da justiça – afirmou Delcídio.



## Flexa Ribeiro: governo do Pará apóia escola rural

O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) desmentiu ontem informações de que o governo do Pará estaria enfrentando dificuldades na gestão do convênio assinado no final de 2003 para desenvolver o projeto denominado Casas Familiares Rurais. O convênio, segundo Flexa Ribeiro, foi assinado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a participação do estado do Pará e de várias prefeituras e entidades da região, envolvendo investimentos da ordem de R\$ 18 milhões.

O Casas Familiares Rurais tem como objetivo promover a educação, a formação e a profissionalização de forma eficaz e apropriada à realidade do campo. O projeto visa incentivar a permanência do jovem na sua própria região, criando alternativas de trabalho e renda, numa perspectiva da economia solidária.

O senador contestou declarações de um dirigente da Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP) de que “a Secretaria de Educação do Estado do Pará deveria repassar, como contrapartida, R\$ 3,258 milhões num período de quatro anos para pagamento de monitores e que, passado um ano e meio da assinatura do convênio, nenhum centavo foi repassado



**COMPROMISSO** Para Flexa Ribeiro, não há dificuldade na gestão de casas familiares rurais no estado

pelo governo do estado, comprometendo o andamento dos trabalhos”.

Segundo Flexa Ribeiro, o governo do Pará apoiou o projeto desde a sua instalação, em 1995, mas a Associação das Casas Familiares Rurais (Arcafar) não vem cumprindo com seus compromissos, apresentando pendências na prestação de contas.

– O governo do estado do Pará tem se empenhado para desenvolver ações de parcerias, sem, entretanto, descuidar dos aspectos legais que elas envolvem, zelando pela correta aplicação dos recursos públicos – afirmou.

Segundo o senador, o projeto não tem como finalidade o pagamento de monitores. Além disso, observou, o convênio celebrado condiciona o repasse de recursos ao cumprimento de um plano de trabalho que, mesmo tendo sido subscrito pelos municípios envolvidos, não recebeu a aprovação formal da FVPP até hoje.

– Se a iniciativa ou a ação para criar a Casa Familiar Rural for governamental, ela não funciona, não dá certo. É importante que a comunidade comece e depois o poder público – a prefeitura, o estado ou a União – chegue com os complementos necessários. A iniciativa tem que ser da comunidade – observou.

Sibá ressaltou que o programa é de grande importância para a redução do êxodo rural e anunciou sua disposição em disseminar a idéia no estado do Acre. O senador sugeriu a criação “de uma espécie de um minicmitê” no Senado, para conhecer e divulgar as experiências de Casas Familiares Rurais no Brasil.

Em aparte, Flexa Ribeiro (PSDB-PA) registrou a experiência do Pará, por meio de sua Secretaria de Educação, e convidou Sibá para conhecer o projeto de cultivo de dendê para produção de biodiesel, em assentamento com 150 famílias no município de Moju.

# Raupp critica suspensão do corte de árvore na Amazônia

■ Segundo ele, o governo vai adotar a política por um ano, em áreas maiores do que três hectares

O senador Valdir Raupp (PMDB-RO) manifestou-se contrário à política que será adotada pelo Ministério do Meio Ambiente de suspender, por um ano, o corte de árvores na Amazônia, em áreas maiores do que 3 hectares, correspondendo, segundo afirmou, a uma pequena chácara. Para Raupp, essa espécie de moratória do corte de árvores terá graves conseqüências para a atividade econômica dos estados amazônicos, com o comprometimento do número de empregos na região.

O senador registrou que há, em Rondônia, muitas empresas madeireiras sérias que querem explorar madeira com plano de manejo, cortando as árvores ao



**ALERTA** Para Raupp, medida resultará em prejuízos para a economia dos estados amazônicos

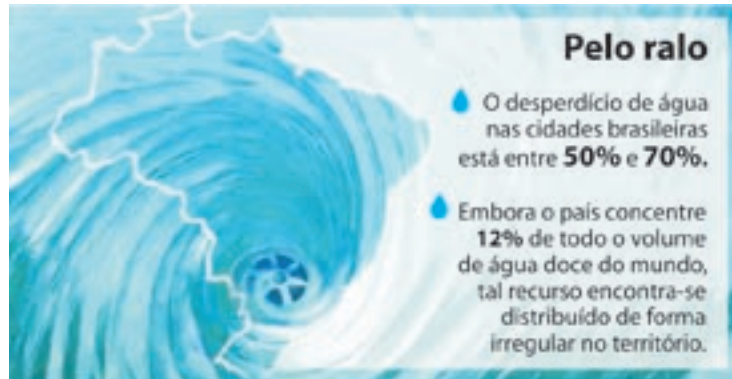
mesmo tempo em que replantam as espécies.

– Elas esbarram na intransigência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), que não aprova o plano de manejo e aborta os projetos de desenvolvimento racional da floresta – disse Raupp, reconhecendo que os excessos no desmatamento na Amazônia precisam ser duramente coibidos.

Em aparte, o senador Mo-

zarildo Cavalcanti (PTB-RR) afirmou ter chegado a hora de o Senado retomar as rédeas da política de meio ambiente do país, aprovando uma legislação adequada e definitiva para o setor. Na opinião do parlamentar, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, é “talibânica e xiita”, e por isso não consegue evoluir para uma discussão dos contrários. Segundo o senador por Roraima, a ministra está sob influência dos ambientalistas de Ipanema e da Avenida Paulista.

Também em aparte, o senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM) explicou que o corte raso de árvores é danoso para a floresta, mas o corte à altura do peito de um homem, ao contrário, é benéfico, porque permite que a árvore rebrote e “gere filhos à sua volta”. Mestrinho fez questão de registrar que o Amazonas, estado que governou por duas vezes, mantém 98% de suas florestas nativas preservadas.



## Crivella propõe medida para reduzir desperdício de água

O senador Marcelo Crivella (PL-RJ) apresentou projeto de lei que obriga a veiculação, em produtos e equipamentos de limpeza, de advertências sobre a escassez de água (PLS 176/05). O objetivo da proposta, observa ele, é contribuir para a promoção da conscientização pública para a preservação do meio ambiente, conforme determina o inciso VI do artigo 225 da Constituição federal.

Na justificativa da proposta, Crivella chama a atenção para a má gestão da água, principalmente em regiões urbanizadas, resultando na perda de qualidade e de disponibilidade para o abastecimento. Ele acrescenta que, nas cidades, os

problemas de abastecimento estão diretamente relacionados ao crescimento da demanda, ao desperdício e à urbanização descontrolada. Na zona rural, afirma, os recursos hídricos também são explorados de forma irregular e, não raramente, poluídos por agrotóxicos.

Segundo Crivella, o desperdício no Brasil está entre 50% e 70% e, embora o país concentre 12% de todo o volume de água doce do mundo, o recurso é distribuído de forma irregular.

O projeto será analisado pelas comissões de Educação e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, nesta última em caráter terminativo.

## Virgílio defende fortalecimento da Zona Franca

O senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) apoiou reivindicação da filial amazonense da Associação Brasileira das Agências de Viagem (Abav-AM) de criação de uma área permanente no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, de Manaus, destinada a exposição de itens produzidos na Zona Franca.

Segundo Virgílio, a Abav-AM pretende algo similar ao projeto feito para o Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, onde uma área de quase 60 mil metros quadrados, já denominada “Aeroporto-Indústria”, deverá transformar-se em pólo voltado para a exportação.

– Em Manaus, um projeto anexo ao aeroporto internacional serviria para a exposição permanente de produtos industrializados em Manaus, direcionados à exportação – acrescentou.

Ainda em seu pronunciamento, o senador saudou a quinta edição do Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia, que visa promover a produção artística.



**PARTICIPAÇÃO** Sibá ressaltou que iniciativa de criação das casas familiares deve ser da comunidade

## Para Sibá, projeto ajuda a reduzir o êxodo rural

O senador Sibá Machado (PT-AC) elogiou ontem o projeto das Casas Familiares Rurais, implantado no estado do Pará. Segundo observou o parlamentar, o sucesso do programa está condicionado ao efetivo envolvimento e à participação da comunidade.

## Projeto regulamenta pagamento de seguro-desemprego a pescadores

Tramita no Senado projeto de lei (PLS 199/05) de autoria do senador Leonel Pavan (PSDB-SC) que regulamenta o pagamento de seguro-desemprego aos pescadores artesanais. Hoje esses trabalhadores

têm o direito ao benefício de um salário mínimo mensal durante o chamado “período do defeso”, época do ano em que a pesca é proibida para a preservação das espécies. A proposta determina que o

seguro-desemprego comece a ser pago aos pescadores no primeiro dia do período de defeso, sendo as demais parcelas pagas em intervalos de 30 dias.

Pavan argumenta, na justi-

ficação do projeto, que o seguro-desemprego geralmente é pago com atraso, trazendo dificuldades para os pescadores durante uma época em que não podem exercer a sua atividade. Além disso, observa

o senador, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) não utiliza regras claras para estabelecer, anualmente, o começo do período de defeso.



**SOLUÇÃO** Antônio Leite: programa vai ajudar mutuários cuja dívida é maior do que o valor do imóvel

### Antônio Leite elogia redução do saldo imobiliário

O senador Antônio Leite (PMDB-MA) elogiou o programa do governo que reduz o saldo devedor de financiamentos imobiliários com contratos assinados até 1994. Segundo o parlamentar, o objetivo do plano é solucionar problemas de contrato cujo imóvel vale menos do que o seu saldo devedor.

– Os dados divulgados informam que o valor médio dos imóveis, objeto do programa, é de R\$ 45 mil, enquanto a dívida média é de R\$ 131 mil. O endividamento total dos mutuários atinge a cifra de R\$ 24,669 bilhões – registrou Antônio Leite.

Situação semelhante, disse o senador maranhense, é vivida pelos agricultores que têm dívidas decorrentes de empréstimos feitos junto a bancos. Antônio Leite observou que as safras financiadas não produziram o retorno esperado e a correção do dinheiro tomado aumentou o saldo devedor.

– Esse problema resulta do embate de duas lógicas antagônicas: a bancária e a agrícola. A lógica bancária é disciplinada e obedece aos preceitos estabelecidos pelos homens. A lógica agrícola não está sujeita a regras, não respeita planejamento nem cronogramas, depende da natureza – salientou o senador.

## Tourinho contesta modelo para geração de energia

■ Senador diz que não se pode apostar na biomassa, como propõe o ministro Silas Rondeau

Ao comentar o discurso de posse do ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, o senador Rodolpho Tourinho (PFL-BA) afirmou ontem que não se pode contar com a biomassa para o atendimento de um crescimento constante e sustentável do parque energético brasileiro, como faz o novo integrante do governo.

– Nós podemos contar com a biomassa como uma coisa complementar, mas nunca como uma base de atendimento para, num primeiro ano, crescer 3 mil megawatts, no segundo ano, crescer mais três, etc. Não vejo como isso pode ser feito, mesmo porque não acredito que se possa ter um programa consistente de crescimento do parque ener-



**LIMITAÇÃO** Tourinho afirma que produção de cana-de-açúcar é insuficiente para obter biomassa

gético nacional com quem esteja produzindo energia como um subproduto, como uma coisa secundária e não como sua atividade principal.

Rodolpho Tourinho disse ainda que só se pode contar com a energia da biomassa em São Paulo e em alguns lugares do Nordeste.

– E o resto do país, que não tem produção de cana-de-açúcar? Vai ficar como? E além do mais, é uma energia

que você não pode usar o ano inteiro. Ela só existe no período de safra” – observou Tourinho.

### Gasoduto

Na análise do senador, essa é uma energia “com enormes limitações, que tem enormes vantagens para ser complementar, mas imensas desvantagens para ser um produto principal”. Ele apontou também a questão do financiamento desses projetos, observando que o setor já conta com grande endividamento no BNDES. Por isso, é difícil continuar com essa política por mais tempo.

O senador lembrou que Silas Rondeau foi convidado a vir ao Senado explicar o que está acontecendo com o gasoduto que interliga o Sudeste e o Nordeste brasileiro, conhecido como Gasene. Rodolpho Tourinho se disse preocupado pelo fato de o discurso do ministro não fazer nenhuma referência a esse gasoduto.

### José Jorge defende gasoduto no Nordeste

O senador José Jorge (PFL-PE) salientou que o anúncio do adiamento da construção do gasoduto Gasene pela Petrobras poderá inviabilizar a produção energética da região nordestina. A crise política vivida pelo governo boliviano torna imprevisível o fornecimento de gás natural por meio do gasoduto Brasil-Bolívia. O Gasene, cuja conclusão era prevista para este ano, interligaria os estados nordestinos com os da região Sudeste.

– O Brasil tem atualmente demanda de 38 milhões de metros cúbicos por dia. Desse, 24 milhões são supridos pela Bolívia. No Nordeste, a



**ALTERNATIVA** Senador lembra que o Brasil não pode ficar apenas na dependência do gás boliviano

demanda atual é de 10 milhões de metros cúbicos por dia, ou seja, cerca de 25% da demanda total do Brasil. Esse quadro agrava a dependência nacional

do fornecimento desse insumo energético por um único fornecedor externo, a Bolívia, e com o custo em moeda estrangeira, o dólar – afirmou o senador.

José Jorge anunciou que a discussão sobre a construção do Gasene será retomada na Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI) e que será formado um grupo de parlamentares favoráveis à conclusão da obra. Uma das soluções complementares para o suprimento de gás no Nordeste, na avaliação do senador, seria a importação de gás liquefeito a partir da instalação de um terminal de re-gaseificação no porto de Suape, em Pernambuco.



**ECONOMIA** Luiz Otávio ressalta que eclusas permitirão o aumento da exportação de grãos da região Norte

### Luiz Otávio pede a conclusão da usina de Tucuruí

Luiz Otávio (PMDB-PA) apelou aos ministros da Fazenda, Antonio Palocci, e do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, para que as eclusas da hidrelétrica de Tucuruí sejam concluídas. O parlamentar disse que o estado do Pará é estratégico para o aumento das exportações brasileiras através da região Norte devido ao seu potencial hidroviário e explicou que a navegabilidade do rio Tocantins ficou prejudicada com a construção da barragem.

Segundo o parlamentar, a conclusão das obras permitirá que o escoamento da produção pelas eclusas diminua em 3 mil milhas até o porto, o que, além de gerar emprego e renda, pode reduzir o custo dos grãos em aproximadamente US\$ 50 por tonelada exportada.

– O estado do Pará é a solução para o Brasil. O escoamento da produção agrícola e mineral através das eclusas de Tucuruí com certeza fará com que aumentem as nossas exportações e sejam geradas mais riquezas com menor custo – salientou Luiz Otávio.

O senador afirmou ainda que se o Brasil utilizar o sistema hídrico como via de escoamento da produção, o preço da soja brasileira será mais baixo do que o da produzida nos Estados Unidos.